



# A PROBLEMÁTICA DO "HORÁRIO DO ALMOÇO" NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM CUIABÁ: ANÁLISE E PROPOSTAS PARA A MELHORIA DA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS

GT X: ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

**Relato de experiência**

Ângelo Valentim LENA (Programa de Pós-graduação em Educação no/do Campo/EAD/UFMT)  
angelovalentim2@gmail.com

## 1 Resumo

O modelo de educação em tempo integral visa garantir uma formação mais ampla e diversificada para os alunos, oferecendo atividades complementares e oportunidades de desenvolvimento integral. No entanto, sua implementação em escolas públicas tem enfrentado desafios relacionados à falta de infraestrutura, pessoal qualificado e, principalmente, à ausência de cobertura educacional no horário de almoço, conhecido como "vazio do almoço". Este artigo analisa a problemática do "vazio do almoço" nas escolas de tempo integral de Cuiabá, utilizando exemplos de unidades urbanas e campesinas, e propõe soluções baseadas em experiências bem-sucedidas, como a Escola Municipal Francisca Figueiredo Martins, além de outras iniciativas que envolveram a reorganização curricular e o engajamento da comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Tempo Integral, "Vazio do Almoço", Educação Básica, Programa de Escola Integral, Cuiabá.

## 2 Introdução

O modelo de tempo integral, oficialmente instituído no Brasil com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, visa ampliar a jornada escolar, integrando atividades pedagógicas regulares com atividades complementares. No entanto, na prática, muitas escolas enfrentam dificuldades na implementação plena desse modelo, especialmente no que se refere ao período de almoço. Durante o intervalo do almoço, geralmente das 11h às



13h, os professores são liberados para seu descanso legal, resultando em um período sem atividades educacionais ou supervisão adequada, o chamado "vazio do almoço".

Esse "vazio" representa uma lacuna significativa na rotina escolar, principalmente em escolas onde a permanência integral dos alunos é necessária para o funcionamento do contraturno. Além disso, tanto nas escolas urbanas quanto nas rurais, esse período é marcado pela ausência de profissionais que possam garantir a continuidade das atividades escolares, o que afeta diretamente a permanência dos alunos e a qualidade da educação oferecida.

### **3 Metodologia**

Este estudo baseia-se em análise documental e relatos de experiência profissional acumulada na Rede Municipal de Educação de Cuiabá desde 1998. Foi realizada uma revisão de práticas adotadas em escolas com programas de tempo integral, além de uma análise de dados e rotinas das escolas participantes. O estudo também faz um paralelo entre diferentes escolas que implementaram ajustes em suas rotinas para resolver a questão do "vazio do almoço".

### **4 Resultados e Discussão**

#### **4.1 O "Vazio do Almoço" nas Escolas Rurais e Urbanas de Cuiabá**

Em minha experiência como gestor e assessor pedagógico da Rede Municipal de Educação de Cuiabá, observei que tanto as escolas rurais quanto as urbanas enfrentam essa problemática de maneira semelhante. Nas Escolas Municipais de Educação Básica do Campo (EMEBC) Profª B.X.R., EMEBC Profª U.G.A. e na Escola Profª H.C.O.L., todas localizadas em áreas rurais de Cuiabá, e nas unidades urbanas da Capital EMEB J.J.R., EMEB J.L.B.G., EMEB Profª M.D.L.D. e EMEB D.R., a realidade do "vazio do almoço" se impõe com desafios estruturais e logísticos, estando esta última, inserida nas realidades dos dois espaços, pois atente alunos tanto da área urbana quanto rural.

Durante o intervalo do almoço, não há educadores disponíveis para supervisionar os alunos, o que obriga as famílias a fazerem escolhas difíceis: ou confiam nas crianças para se autogerenciarem, permanecendo na escola sem supervisão, ou retiram os filhos da escola nesse

intervalo, o que muitas vezes resulta em desistência de atividades extracurriculares oferecidas no contraturno. Essa dificuldade é agravada nas áreas rurais, onde o transporte é frequentemente insuficiente, e nas áreas urbanas, onde o **custo** do transporte de ida e volta à escola é muitas vezes proibitivo para as famílias.

#### **4.2 Impactos na Permanência e na Qualidade da Educação**

O "vazio do almoço" não apenas interfere na permanência dos alunos na escola, mas também impacta diretamente a qualidade do ensino. Nas escolas onde a proposta de tempo integral depende da adesão às atividades do contraturno, a falta de supervisão no intervalo do almoço desencoraja os pais a manterem os filhos na escola durante esse período, resultando em uma evasão parcial das atividades complementares.

Além disso, as equipes gestoras das escolas frequentemente se veem obrigadas a sacrificar seu próprio horário de descanso para suprir a falta de pessoal. Essa prática compromete o bem-estar dos profissionais e gera um desgaste que, a longo prazo, prejudica o ambiente escolar como um todo.

#### **4.3 Experiência Bem-sucedida na EMEB F.F.M.**

A Escola Municipal F.F.M., na qual atuei como assessor pedagógico durante o processo de organização curricular, é um exemplo de como essa lacuna pode ser superada. Situada em Cuiabá, essa unidade foi a primeira escola da rede municipal a implementar um modelo integral com carga horária superior a sete horas diárias, abrangendo alunos da pré-escola ao 5º ano do ensino fundamental.

Neste caso, a ação foi possível devido ao meu papel como assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, atuando como coordenador da Coordenadoria de Gestão e Legislação. Junto a outros colegas, participei da organização curricular que estruturou o modelo de tempo integral na EMEB F.F.M., diferenciando-se das demais escolas da rede. Foi desenvolvido um currículo específico para atender às necessidades de uma jornada escolar ampliada, com a inclusão de atividades extracurriculares nas áreas de esporte e cultura, além dos componentes curriculares regulares.

Um ponto chave foi a implementação de cardápios diferenciados e a lotação de profissionais responsáveis por conduzir atividades pedagógicas e recreativas durante o período do almoço, eliminando o "vazio do almoço". A escola, localizada em uma antiga estrutura projetada como CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança), utilizou de forma eficiente seus espaços subaproveitados, como quadras esportivas e áreas de lazer, para promover atividades que mantiveram os alunos engajados durante todo o dia.

Essa experiência, além de oferecer uma jornada mais completa para os alunos, serviu de modelo para outras escolas da rede. No entanto, é importante destacar que o sucesso da EMEB F.F.M. foi resultado de uma organização curricular planejada e da alocação de recursos específicos, condições que muitas outras escolas da rede não possuem.

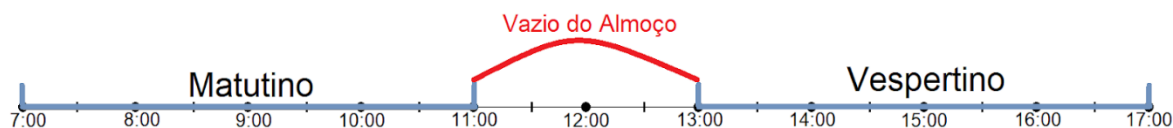
#### **4.4 Propostas para a Superação do "Vazio do Almoço"**

Com base nas experiências vivenciadas, tanto em escolas campesinas quanto urbanas, acredito que algumas propostas podem ser efetivamente implementadas para minimizar os impactos do "vazio do almoço":

1. **Contratação de Monitores:** A criação de cargos específicos para a supervisão e condução de atividades no horário do almoço pode garantir a continuidade das atividades sem sobrecarregar os professores e gestores.
2. **Envolvimento Comunitário:** Assim como na experiência bem-sucedida da Escola Francisca Martins, o engajamento da comunidade escolar, especialmente de pais e responsáveis, pode contribuir para a organização de atividades extracurriculares no horário do almoço.
3. **Incentivo a Parcerias:** Estabelecer parcerias com instituições locais, como ONGs e associações culturais, pode trazer atividades enriquecedoras para os alunos durante esse intervalo.
4. **Investimento em Infraestrutura:** A adequação das estruturas escolares para o funcionamento pleno do contraturno, incluindo refeitórios e espaços de lazer, é essencial para a efetivação de uma educação integral de qualidade.
5. **Alteração dos horários de entrada e saídas das aulas:** A alteração dos horários de entrada e saída das aulas de forma a diminuir o intervalo do almoço das atuais duas horas para apenas uma hora poderia minimizar o tempo de ausência de supervisão dos alunos neste intervalo, possibilitando inclusive que tal intervalo seja incorporado no currículo diário de atividades da escola.



**Figura 1. Diagrama do atual horário de aulas nas escolas estudadas**



Fonte: Acervo próprio, 2024

Este diagrama busca apresentar o horário que apresentamos como problema da nossa discussão.

Para mitigar a situação, a partir da última proposta que trata da Alteração dos horários de entrada e saídas das aulas:

**Figura 2. Diagrama da proposta de horário de aulas nas escolas estudadas**



Fonte: Acervo próprio, 2024

No caso da realidade das escolas do campo, um fator relevante está relacionado às crianças usuárias do transporte escolar rural (campo) que iniciam suas rotinas domésticas ainda muito cedo para embarcarem no ônibus.

Da mesma forma, as crianças que estudam no período vespertino, conforme as rotas do transporte escolar, são entregues muito tarde em seus destinos.

Por fim, a intervenção nestes dois turnos de trabalho da escola, reduz o intervalo de tempo do “vazio” pela metade, o que não solucionaria o problema de forma completa no que condiz ao atendimento plena da criança nos espaços da escola, mas, já possibilita novas experiências e nos conduz a gerar mais perguntas.

#### 4. Conclusão

A problemática do "vazio do almoço" em escolas de tempo integral em Cuiabá continua sendo um desafio para a gestão escolar, especialmente em unidades que atendem populações rurais. A reorganização dos horários e a inserção de atividades pedagógicas no contraturno se mostram caminhos viáveis para minimizar os impactos desse intervalo no fluxo escolar. No entanto, ainda há a necessidade de um esforço coletivo para criar rotinas mais flexíveis e que





# SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
EM FOCO: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS

atendam às particularidades de cada comunidade escolar, assegurando a permanência e o bem-estar dos alunos.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2023**. Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2023.

CUIABÁ. **Secretaria Municipal de Educação**. Projeto Político Pedagógico da EMEB Profª Francisca Martins. Cuiabá: SME, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa Mais Educação. Brasília, DF: MEC, 2007.

MACHADO, EDILENE DE SOUZA; DA SILVA, MABEL STROBEL MOREIRA (Org.). **Escola Cuiabana: Cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão**. Secretaria Municipal de Educação. Cuiabá: Print Gráficas e Editora, 2019.

Realização

